



Divulgação/CMT



Lojas. Saud defende comércios abertos durante a pandemia



Economia. Fim de produção da Ford e da LG ampliaram crise



Apelo. Prefeito cobra que Doria reduza ICMS praticado em SP

O senhor passou dos 100 dias de governo sem o secretariado completo. Quando fechará a equipe?

Dia 20 [de abril] eu nomeio pelo menos três. No Meio Ambiente deve ter uma bióloga, na Mobilidade deve subir o próprio diretor que está por lá, o Tiago [Oliveira Dias], e na Cultura eu queria fazer o que propus lá atrás, de ver se o Conselho [Municipal] coloca alguém para a pasta. Talvez nomeie o próprio presidente do conselho [Dimas de Oliveira], pois se foi escolhido por todos, é um bom nome.

Em março, mesmo com o aumento do número de casos de Covid-19, a Prefeitura entrou na Justiça para Taubaté avançar de fase no Plano São Paulo. Houve menosprezo ao alerta dos especialistas?

É uma questão de visão. Eu, por exemplo, sou a favor das empresas estarem abertas. Porque aí não tem aglomeração. Estou conseguindo segurar meus funcionários aqui, não estou liberando eles para ir para a praia, parques, praças. Eu enxergo dessa maneira. O que está errado é o governo [estadual] ingerir sobre o município.

Se a situação piorar ainda mais, a Prefeitura tem como ampliar a estrutura de saúde?

Há uma possibilidade de aumentarmos muitos leitos, fazendo uma parceria grande com as cidades de Campos [do Jordão], São Bento [do Sapucaí], Santo Antonio [do Pinhal]. Isso para nós faria toda a diferença, a gente sai dessa faixa crítica.

A promessa de zerar a fila de exames, consultas e cirurgias em até 180 dias vai

ser cumprida?

Já está pronto o edital. O problema está no seguinte: algumas dessas filas não vamos conseguir contemplar enquanto estiver com o Covid desse jeito. Nós precisamos de leitos para fazer cirurgia, e não tem. Catarata dá para fazer. Exames de colonoscopia, endoscopia, dá para fazer. Dá para fazer exames de cardiologia. Tudo isso a gente vai diminuir. Vamos abrir o chamamento para as empresas interessadas participarem.

E a promessa de reduzir o ISS de 5% para 2%, e diminuir a taxa de iluminação?

Nem tudo a gente consegue fazer, não depende só da minha caneta. Depende dos secretários, e a gente cobra deles. O projeto precisa ser bem pautado, precisa ter argumento, não é um negócio simples da gente fazer. Tem que provar que isso realmente não vai trazer renúncia de receita. Já está sendo elaborado. Não deve demorar mais do que 30 dias para a gente estar com esse projeto inteiro na Câmara.

Um desafio do senhor era a retomada da economia, mas apenas esse ano tiveram os anúncios do fechamento da Ford e do fim da produção da LG. O que a Prefeitura pode fazer?

O governo estadual aumentar o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) não foi fácil. Realmente complicou a vida de muitas empresas. A gente levou isso para o governador [João Doria, do PSDB], para vários secretários, mas disseram que não conseguem mexer nisso por enquanto. Isso é muito grave para nós como cidade. Nós tínhamos um investimento de uma malteria, de quase R\$ 2 bilhões, e eles devem fazer no Paraná, por causa do ICMS alto [em São Paulo].

A Reforma Administrativa, que será proposta pelo governo, deve criar cargos?

A Secretaria de Educação tem um diretor só, não dá. Tem que ter mais diretores. No caso da Saúde também, que tem só um diretor e um gerente, não dá também. Precisa ter um para saúde básica, outro para hospitais. Cada secretário está mandando para a gente o que necessita, e estamos organizando. Desenvolvimento Econômico só tem um diretor e um gerente também, e temos que ter um do agronegócio, um do comércio, um de serviços, outro das indústrias. Não quer dizer que a gente vai contratar amanhã, mas tem que estar pronto isso e organizado para o futuro, para a gente entender que é necessário organizar a casa. A gente sabe que tem aquela lei do governo federal [que impede aumento de despesas com pessoal até o fim de 2021]. Nós vamos criar cargos e cortar outros.■

FRASE

“É uma questão de visão. Eu, por exemplo, sou a favor das empresas estarem abertas [mesmo na pandemia]”.

Idem

FRASE

“Nem tudo a gente consegue fazer, não depende só da minha caneta. Depende dos secretários”.

Idem

3

SECRETÁRIOS MUNICIPAIS serão nomeados no próximo dia 20, nas pastas de Meio Ambiente, Mobilidade Urbana e Cultura